

17ª Brigada de Infantaria de Selva "Brigada Príncipe da Beira"



PLANO DE GESTÃO

APROVADO EM JUL 2023



2020/2023

APROVAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO

Aprovo a atualização do Plano de Gestão do Comando da 17ª Brigada de Infantaria Selva, a vigorar até 31 de dezembro de 2023. Determino a sua execução a partir desta data e o alinhamento, pelos escalões subordinados, naquilo que lhes couber, dos Objetivos Estratégicos Organizacionais (OEO).

Quartel em Porto Velho, RO, 12 de julho de 2023.



General de Brigada FLÁVIO MOREIRA MATHIAS

Comandante da 17ª Brigada de Infantaria Selva



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	8
2. CONCEITO OPERACIONAL	11
3. METODOLOGIA ADOTADA	12
4. MISSÃO DA 17ª BDA INF SL	14
5. MISSÃO SÍNTESE	14
6. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES	14
7. PECULIARIDADES DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	15
8. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	18
9. VISÃO DE FUTURO PARA A 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA	20
10. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	20
11. MAPA ESTRATÉGICO DA 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA	24
12. CADEIA DE VALOR AGREGADO DO CMDO DA 17ª BDA INF SL	25
13. QUADRO RESUMO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	26

Anexo “A” (Diretriz do Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva)




Índice de Figuras

Figura 1 – Organograma da 17ª Brigada de Infantaria de Selva	10
Figura 2 – Mapa Estratégico da 17ª Brigada de Infantaria de Selva	24
Figura 3 – Cadeia de Valor Agregado da 17ª Bda Inf SI	25

LISTA DE ABREVIATURAS, APÊNDICES E ACRÔNIMOS

17ª Bda Inf SI	17ª Brigada de Infantaria de Selva
Cmdo Fron RO/6º BIS	Comando de Fronteira Rondônia / 6º Batalhão de Infantaria de Selva
C Fron Juruá/61º BIS	Comando de Fronteira Juruá/61º Batalhão de Infantaria de Selva
C Fron AC/4º BIS	Comando de Fronteira Acre/4º Batalhão de Infantaria de Selva
54º BIS	54º Batalhão de Infantaria de Selva
17ª Ba Log SI	17ª Base Logística de Selva
17º B Log SI	17º Batalhão Logístico de Selva
17ª Cia Inf SI	17ª Companhia de Infantaria de Selva
17º Pel PE	17º Pelotão de Polícia do Exército
17º Pel Com SI	17º Pelotão de Comunicações de Selva
5W2H	<i>Who, What, Where, When, Why, How, How Much</i>
AMOC	Amazônia Ocidental
Anv	Aeronave
CF	Constituição Federal
CFRR	Centro de Formação de Reservistas e Recrutas
CMA	Comando Militar da Amazônia
DEF	Destacamento Especial de Fronteira
EP	Efetivo Profissional
EV	Efetivo Variável
EFD	Estado Final Desejado
EME	Estado-Maior do Exército
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
F Ter	Força Terrestre
FAMES	Flexibilidade, Adaptabilidade, Modularidade, Elasticidade e Sustentabilidade
FCS	Fator Crítico de Sucesso
G Cmdo	Grande Comando
GLO	Garantia da Lei e da Ordem
GU	Grande Unidade
Gu	Guarnição



IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
MMA	Ministério do Meio Ambiente
OE	Objetivo Estratégico
OM	Organização Militar
Op Info	Operação de Informações
PEEx	Plano Estratégico do Exército
PEF	Pelotão Especial de Fronteira
PGEx	Plano de Gestão do Exército
PGR	Plano de Gestão de Risco
PNR	Próprio Nacional Residencial
PPP	Parceria Público-Privada
PRODE	Produtos de Defesa
QCP	Quadro de Cargos Previstos
RH	Recursos Humanos
SISCOT	Sistema de Coordenação de Operações Terrestres
SISFRON	Sistema Integrado de Vigilância de Fronteiras
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA
BRIGADA PRÍNCIPE DA BEIRA**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA

1. APRESENTAÇÃO

a. A 17ª Brigada de Infantaria de Selva (17ª Bda Inf SI) é uma Grande Unidade (GU) do Exército Brasileiro, com sede na cidade de Porto Velho/RO, responsável pelas ações militares na área dos Estados de Rondônia, Acre e Sul do Amazonas, compreendendo uma importante parte da área de responsabilidade do Comando Militar da Amazônia (CMA). Em sua organização, possui Unidades reconhecidamente habilitadas em operações na selva, preparadas e empregadas nas mais diversas missões dentro desse ambiente operacional.

b. Este Plano é orientado pelo Plano Estratégico do Exército 2020 – 2023 (PEEx 2020 - 2023) e pelo Plano Estratégico do CMA 2020 – 2023, que estabelecem a missão, fornecem orientações para a sua execução e apontam os Objetivos Estratégicos (OE) da Força Terrestre e do Comando Militar de Área (C Mil A) para o período considerado.

c. Este documento tem a finalidade de estabelecer as bases do planejamento estratégico e de gestão das atividades desenvolvidas no âmbito da 17ª Bda Inf SI, orientando, em seu nível, suas ações e procedimentos.

d. A 17ª Bda Inf SI é formada pelo (a): Cmdo da 17ª Bda Inf SI, localizado em Porto Velho/RO; Comando de Fronteira Acre/4º Batalhão de Infantaria de Selva (C Fron AC/4º BIS), situado em Rio Branco/AC; Comando de Fronteira Rondônia/6º Batalhão de Infantaria de Selva (Cmdo Fron RO/6º BIS), situado em Guajará-Mirim/RO; Comando de Fronteira Juruá/61º Batalhão de Infantaria de Selva (C Fron Juruá/61º BIS), situado em Cruzeiro do Sul/AC; 54º Batalhão de Infantaria de Selva (54º BIS), situado em Humaitá/AM; 17º Batalhão Logístico de Selva (17º B Log SI), situado em Porto Velho/RO; 17ª Companhia de Infantaria de Selva (17ª Cia Inf SI), situada em Porto Velho/RO; Companhia de Comando da 17ª Brigada de Infantaria de Selva (Cia C 17ª Bda Inf SI), situada em Porto Velho/RO; 17º Pelotão de Comunicações de Selva (17º Pel Com SI),

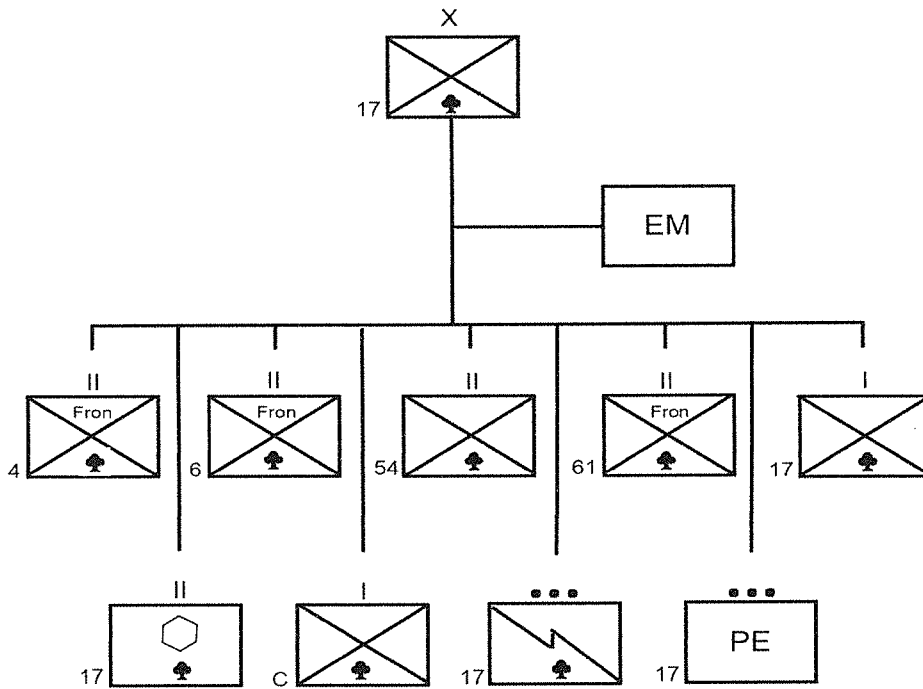
situado em Porto Velho/RO e o 17º Pelotão de Polícia do Exército (17º Pel PE), situado em Porto Velho/RO.

e. Cabe destacar que na constituição da 17ª Bda Inf SI, subordinados aos Comandos de Fronteira, existem os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF), pequenas frações destacadas na linha de fronteira da Amazônia Ocidental, com efetivos militares capazes de fornecer uma primeira resistência, em caso de agressão externa, além de realizar um monitoramento atuante nesta faixa contra os mais diversos tipos de ilícitos.

f. Os PEF, estrategicamente localizados, são capazes de projetar não somente esta GU e o CMA nos mais longínquos rincões nacionais, mas o próprio Estado brasileiro em sua extensa faixa de fronteira.

Handwritten signature or mark.

**17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA
ORGANOGRAMA**



**Figura 1 - Organograma da 17ª Brigada de Infantaria de Selva
Fonte: 17ª Bda Inf SI / Asse Gest**



2. CONCEITO OPERACIONAL

a. A fim de estabelecer as atribuições e as áreas de atuação das Organizações Militares subordinadas à Bda, é necessário fixar um conceito operacional para a 17ª Brigada de Infantaria de Selva.

b. O Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, que se encontra no nível tático de planejamento e decisão, é o responsável por indicar as diretrizes de atuação de suas OM subordinadas, cabendo aos mais diversos elementos cumprir suas determinações e aperfeiçoá-las, mediante assessoramento, para se alcançar o Estado Final Desejado (EFD) em sua plenitude.

c. Para o cumprimento de suas missões, o Comando da 17ª Bda Inf SI, emprega 04 (quatro) Batalhões de Infantaria de Selva, 01 (um) Batalhão Logístico e Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS).

d. O 17º B Log SI tem a missão de planejar, coordenar, executar, integrar e controlar as funções logísticas.

e. No nível tático, a 17ª Bda Inf SI atua com seus 03 (três) Batalhões desdobrados na faixa de fronteira, 01 (um) Batalhão recuado (54º BIS) e 01 (uma) Companhia de Infantaria de Selva (17ª Cia Inf SI), estrategicamente dimensionados, que abrange toda a linha fronteira do CMA brasileiro com seus vizinhos nesta região, evidenciando a sua presença nacional e profunda capilaridade dos seus meios operacionais.

f. Os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF), subordinados aos Comandos de Fronteira, têm sua atuação baseada na trilogia: vida, combate e trabalho. Englobadas pela proteção, são vetores que orientam os procedimentos de atuação e norteiam suas atividades.

g. Na primeira dimensão, VIDA, reconhecida como missões complementares, a 17ª Brigada de Infantaria de Selva identifica que aspectos como saúde, educação, lazer, alimentação, sobrevivência e esperança, devem ser desenvolvidos, não somente com o foco nos militares e seus dependentes, mas, sobretudo, nas populações que se encontram no entorno de sua área de responsabilidade.

h. Na segunda dimensão, COMBATE, que compreende as missões militares, a atividade-fim, a 17ª Brigada de Infantaria de Selva desenvolve ações de vigilância, reconhecimentos, defesa, controle e observação de fluxo aéreo e fluvial, inclusive em

operações conjuntas com a Força Aérea e/ou Marinha do Brasil, ratificando sua vocação de emprego na AMOC.

i. Na dimensão TRABALHO, que também compreende as missões complementares, a 17ª Brigada de Infantaria de Selva implementa serviços, tecnologia, manutenção e agropecuária, que são de cunho permanente e essenciais para o desenvolvimento das ações de proteção e defesa na área estratégica amazônica.

j. Outro ponto fundamental é a estreita atuação com os Órgãos de Segurança Pública (OSP) e as agências locais. Isto permite a complementariedade de funções, potencializando a atuação da 17ª Brigada de Infantaria de Selva em toda a sua área de responsabilidade, especialmente na faixa de fronteira. A coordenação de ações nestas atividades surge, muitas das vezes, como imprescindível para o cumprimento da sua própria missão.

3. METODOLOGIA ADOTADA

a. A metodologia aplicada na elaboração deste plano tem como base o Modelo do Plano de Gestão do Exército (PGEx) adaptado às peculiaridades envolvidas nas missões desta Brigada de Infantaria de Selva.

b. O planejamento estratégico da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, consubstanciado em seu Plano de Gestão, tem caráter integrador e de complementariedade ao PEEEx (2020 – 2023) e ao Plano de Gestão do CMA. Ele contempla os Objetivos Estratégicos, com suas estratégias, metas, indicadores e planos de ação adequados às particularidades das diversas missões a serem desempenhadas na área de responsabilidade da Brigada.

c. A concepção estratégica inicial é baseada na missão das Forças Armadas, estabelecida pelo Artigo 142 da Constituição Federal (CF), que aponta a defesa da pátria, a garantia dos poderes constitucionais e a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) como as suas precípuas destinações.

d. Após o estudo das peculiaridades da região estratégica da Amazônia, preponderantemente da Amazônia Ocidental, com ênfase na atual situação com suas oportunidades e ameaças, fica estabelecida a base de entendimento, conhecimento e informações necessárias para a definição da visão de futuro da 17ª Brigada de Infantaria de Selva e dos objetivos estratégicos que irão balizar o planejamento de todas as missões, impostas e deduzidas, em prol do desenvolvimento e defesa regional.



e. Neste contexto, a identificação dos **Fatores Críticos de Sucesso (FCS)** para cada **Objetivo Estratégico (OE)** definido será fundamental para o estabelecimento das estratégias que serão adotadas pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva, visando a consecução de cada objetivo estabelecido. Desta forma, há necessidade de fixação de metas compatíveis e realísticas para cada estratégia, com indicadores de desempenho mensuráveis, como forma de direcionar as ações que serão planejadas pelos diversos fatores que compõem a estrutura da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, compondo os planos de ação.

f. Os planos de ação, baseados na ferramenta de gestão *5W2H (Who, What, Where, When, Why, How, How Much)*, estabelecem ações práticas de atuação para prover a qualificação dos indicadores de desempenho, demonstrando o cumprimento da meta.

g. O planejamento estratégico da 17ª Brigada de Infantaria de Selva contempla a avaliação de controle das ações planejadas, permitindo a consolidação e elaboração dos planos.

h. O Plano de Gestão de Risco (PGR) tem por finalidade identificar, analisar e avaliar os riscos, decidindo sobre as mais concretas estratégias de repostas para a sua mitigação.

i. Assim, destaca-se que a metodologia desenvolvida na 17ª Brigada de Infantaria de Selva baseia-se na elaboração de um Plano de Trabalho Anual (A – 1), que orienta o emprego operativo e a aplicação de recursos dos seus Programas e Projetos Estratégicos em A. Nessa ocasião, as OMDS se fazem presentes para propor ativamente suas iniciativas, ações e atitudes, orientando toda conduta e definindo prioridades conforme as demandas operacionais e/ou logísticas existentes no âmbito desta Grande Unidade. Uma vez levantadas as necessidades de maneira global, o Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva estabelece as prioridades para atendimento.

4. MISSÃO DA 17ª BDA INF SL

Realizar atividades de preparo e emprego para atuação em Operações de Guerra e Não Guerra, e assegurar o estado de prontidão para empregar meios, próprios ou adjudicados, em proveito da garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, em cooperação com o desenvolvimento nacional e do bem-estar social em sua área de responsabilidade.

MISSÃO SÍNTESE:

Manter a prontidão de seus meios com efetividade e critério, cooperando com as missões do Exército Brasileiro.

5. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

Cooperação: conjugação de esforços e interesses para a consecução de objetivos ou propósitos comuns. Alcançada por meio da harmonização dos esforços de organizações distintas para o atingimento de um determinado objetivo, aumentando a resiliência de recursos para a solução de tarefas. Otimiza a sinergia de esforços entre as diversas agências locais para a potencialização da eficácia para se alcançar determinado fim.

Efetividade: capacidade de cumprir, de maneira adequada e com economicidade de meios, suas atribuições, tendo como referência o resultado e não o processo.

Liderança: Processo de influência interpessoal do líder militar sobre seus liderados, na medida em que implica o estabelecimento de vínculos afetivos entre os indivíduos, de modo a favorecer o logro dos objetivos de sua Organização Militar. Ela deve estar presente em todos os níveis, mas especialmente, nas pequenas frações, escalão comumente empregado nas operações militares no ambiente de Selva da 17ª Bda Inf Sl.

Patriotismo: amor à Pátria – História, Símbolos, Tradições e Nação – sublimando a determinação de defender seus interesses vitais com o "sacrifício da própria vida", especificamente, pelo legado dos antepassados na conquista e manutenção do território amazônico.

Compromisso com o meio ambiente: por estar situado no principal bioma nacional, o soldado da Amazônia aglutina-se com esse ambiente operacional, formando um peculiar binômio e tornando-se comprometido com sua preservação, desenvolvimento sustentável e contra qualquer ato ilícito que possa lhe fazer perecer.



Coragem: ter a capacidade de decidir e a iniciativa de implementar a decisão, mesmo com o risco de vida ou de interesses pessoais, no intuito de cumprir o seu dever, assumindo a responsabilidade por sua atitude.

Iniciativa: capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior, especialmente em pequenas frações, escalão comumente empregado nas operações na área estratégica amazônica.

Perspicácia: capacidade de perceber, pronta e integralmente, os detalhes de uma situação ou problema, seus significados práticos e implicações, que podem interferir em sua missão.

Resistência: capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais, proporcionadas pelas agruras da selva, mantendo a eficiência e a combatividade no cumprimento da missão.

6. PECULIARIDADES DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

a. A Amazônia Ocidental constitui-se em uma área geográfica de 2.185.173,52 km², que se estende pelos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. Esse espaço corresponde a 25,66% do território nacional.

b. Essa região, complexa e multifacetada, estabelece fronteiras com 05 países: Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia, perfazendo uma linha de mais de 9.700 km, inserida na Floresta Amazônica, suscitando ações nos mais diversos níveis de planejamento para o estabelecimento de um efetivo controle e proatividade nas ações para a sua salvaguarda.

c. A AMOC apresenta uma baixa população, que está em torno de 7 milhões de habitantes. Isto gera um grande vazio demográfico, dificultando a sua total integração e compromete o seu pleno desenvolvimento.

d. Em 2017, com a eclosão da crise institucional do governo na Venezuela, o Estado de Roraima tem sido afetado pelo grande fluxo migratório de cidadãos egressos daquele país amigo. O Estado já acolheu grande número de imigrantes venezuelanos até meados de 2019 e essa quantidade, possivelmente, aumentará nos próximos anos. Isto pode aprofundar o nível de complexidade das medidas tomadas pelo Estado brasileiro que envolvem a 17ª Bda Inf SI, com a finalidade de mitigar o sofrimento dos migrantes para realocá-los no território brasileiro. A Operação Acolhida, sob a égide da Casa Civil e com a ação do Ministério da Defesa (MD), tem a finalidade de receber e acolher esses

cidadãos do país amigo e deve ser mantida, ou até mesmo ampliada, gerando medidas colaterais ao preparo e emprego das tropas do Comando Militar da Amazônia, a despeito de haver um esforço nacional para mobilizar a Operação em efetivos militares de outros C Mil A, em sistema de rodízio.

e. As Operações de Garantia da Lei e da Ordem também têm sido frequentemente desenvolvidas na região. Elas se configuram desde ações repressivas nos grandes centros urbanos regionais, ou em varreduras em presídios, bem como no combate a ilícitos transfronteiriços e, especialmente, os de ordem ambiental.

f. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos quatro Estados que compõem a região é abaixo da média nacional, o que impacta a missão da 17ª Bda Inf SI em sua área de responsabilidade, sobretudo, em ações de apoio a esta carente população. Muitas vezes isso é refletido pelas ações que as tropas da 17ª Bda Inf SI desempenham nas mais longínquas porções territoriais de sua área de responsabilidade, representando o Estado brasileiro em ações subsidiárias.

g. A região possui grande patrimônio biológico. Abriga grande floresta tropical úmida, que concentra um imenso potencial genético com uma fauna bastante variada, que é formada por espécies raras. A sua flora contém um patrimônio biológico que representa grande potencial ecológico e econômico com grande valor regional, nacional e internacional.

h. Além disso, os recursos minerais existentes nesta região são abundantes e de reconhecido valor agregado. Os seus cursos d'água são representados por caudalosos rios, que formam a maior bacia hidrográfica do planeta, o rio Amazonas. Por tudo isso, as riquezas naturais da AMOC aguçam a cobiça internacional por seu controle e exploração, o que obriga a permanente vigilância e a constante prontidão do Soldado da Amazônia para manter incólume este expressivo patrimônio nacional.

i. Os povos indígenas fazem parte da população da AMOC de forma bastante significativa. No total, são mais de 270.000 pessoas autodeclaradas indígenas distribuídas por toda a Amazônia Ocidental, o que representa cerca de 30% da população indígena nacional, exigindo habilidade, competência e flexibilidade para a integração e colaboração mútua no seu desenvolvimento, proteção e defesa.

j. Por ter características muito especiais já apresentadas, a AMOC é palco de diversos problemas que envolvem suas mais intrínsecas peculiaridades. A questão ambiental, a demarcação de terras, a inserção social do índio, o narcotráfico, o descaminho, a biopirataria, o tráfico de animais silvestres, a exploração ilegal de madeira,



o garimpo e a expansão da fronteira agrícola são alguns dos assuntos que impactam negativamente a região, o que exige dos integrantes da 17ª Bda Inf SI uma constante atualização doutrinária e atenção permanente para que estes fatos não comprometam o cumprimento de suas missões de segurança e defesa deste capital nacional.

k. Devido ao extenso território fronteiriço e vazios demográficos, a AMOC está sujeita à guerra híbrida, que é a combinação dos múltiplos meios de guerra convencional e não convencional, que podem usar forças militares regulares, forças irregulares, forças especiais, guerra econômica, ataque cibernético, diplomacia, propaganda com guerra de informação e apoio à manifestação local.

l. Todo esse desafio é potencializado pelo fato de a AMOC apresentar uma grande complexidade nas suas linhas de comunicação e ligação territorial. Na área de responsabilidade da Brigada o transporte terrestre é o seu principal e mais utilizado modal e, face a distância dos grandes centros e, para as OM apoiadas, reflete, decisivamente, no desenvolvimento das funções logísticas desempenhadas na região e influencia diretamente em sua completa integração.



7. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

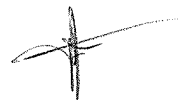
b. Ambiente Externo

1) Oportunidades

Nr	OPORTUNIDADES
01	Credibilidade da 17ª Bda Inf SI junto à sociedade de sua área de responsabilidade.
02	Importância das questões ambientais.
03	Importância das questões indígenas.
04	Interoperabilidade com a FAB e MB em sua área de responsabilidade.
05	Importância do incremento das Operações Interagências sob coordenação do Exército Brasileiro (EB).
06	Participação em Projetos Estratégicos do Exército: SISFRON, PROTEGER, LUCERNA e AMAZÔNIA PROTEGIDA.
07	Participação no Programa Calha Norte e PROFESP.
08	Bom relacionamento com a sociedade, mídia, universidades, agências governamentais e integrantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário.
09	Disponibilidade de vagas para cursos e estágios pelo escalão superior.
10	Formação de mão-de-obra profissional decorrente do Projeto Soldado-Cidadão (PSC) e outras parcerias.
11	Elevado índice de voluntários para o serviço militar na região.
12	Estreitamento das relações com as nações fronteiriças.
13	Participação histórica do Exército Brasileiro na formação territorial dos estados situados na área de responsabilidade da Brigada.

2) Ameaças

Nr	AMEAÇAS
01	Atuação crescente do crime organizado transnacional na área de responsabilidade da Brigada.
02	Logística e transporte complexos e com pouca estrutura.
03	Baixa presença do Estado brasileiro em grande parte da faixa de fronteira na área de responsabilidade da Brigada.
04	Defasagem tecnológica nacional em relação à produtos de defesa.
05	Incidência de crimes transfronteiriços e ambientais das mais diversas ordens.
06	Fragilidade institucional de determinados países fronteiriços.



07	Corrupção de Agentes Políticos, Servidores Públicos e elementos de Segurança Pública que atuam na Faixa de Fronteira.
08	Aumento da pressão das dimensões informacional e humana nas questões ambiental e indígena nos níveis nacional e internacional.
09	Extensa linha de fronteira e de grande porosidade.
10	Baixo grau de desenvolvimento socioeconômico da região da Amazônia Ocidental.
11	Fragilidade Institucional (Federal, Estadual e Municipal), em todos os níveis.
12	Dificuldade para a aquisição de materiais, devido às dificuldades logísticas impostas pela região amazônica.
13	Presença de potências extrarregionais em países amazônicos fronteiriços.
14	Presença de ONG sem supervisão e com atividades diferentes das descritas em seus estatutos.

c. Ambiente Interno

1) Pontos Fortes

Nr	PONTOS FORTES
01	Credibilidade decorrente do elevado conceito do EB na Amazônia Ocidental (AMOC).
02	Recursos Humanos (RH) capacitados, motivados e comprometidos com a missão e valores da 17ª Bda Inf SI.
03	Experiência dos integrantes da Brigada em operações na selva, operações conjuntas e interagências.
04	Liderança nos mais diversos níveis, especialmente, nas pequenas frações.
05	Boa integração com as agências de inteligência regionais (OSP).
06	Articulação na área de responsabilidade (presença).
07	Gestão ambiental das Organizações Militares na AMOC.
08	Contínuas ações repressivas aos ilícitos transfronteiriços e ambientais desenvolvidas por esta GU.
09	Satisfação do público interno com o ambiente de trabalho.

2) Oportunidades de Inovação e Melhoria (OIM)

Nr	Oportunidades de Inovação e Melhoria (OIM)
01	Alta rotatividade dos Recursos Humanos no âmbito da Brigada.
02	Deficiências de alguns Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM) para preparo e emprego.
03	Insuficiência de resiliência das infraestruturas de TIC.
04	Quantidade insuficiente de PNR para atender toda a família militar.
05	Dificuldade na coordenação, controle e logística com as OM subordinadas.
06	Quantidade excessiva de atividades e encargos administrativos com impacto negativo nas OM operacionais.
07	Inexistência de OM de Engenharia Cmb Sl.
08	Meios de Com insuficientes para atender a demanda de C2 da Brigada na AMOC.
09	OM incompletas (Tipo I e/ou II) que não proporcionam capacidades operativas adequadas para dissuasão na AMOC.
10	Limitada capacidade de inteligência militar na AMOC, principalmente imagens e sinais.
11	Vulnerabilidade do público interno, predominantemente nas OM localizadas na faixa de fronteira, em decorrência do crescimento da atuação de economias ilícitas.

8. VISÃO DE FUTURO PARA A 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA

Ser efetivamente presente nos locais e momentos decisivos e ampliar as capacidades para conduzir operações em ambientes complexos e de múltiplos domínios.

9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

A seguir serão apresentados os OE estabelecidos pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva, alinhados aos Objetivos Estratégicos do Exército e aos Objetivos Estratégicos do CMA, consoantes com sua missão, com as diretrizes de planejamento expedidas pela Força Terrestre, com a intenção de seu Comandante e coerente com a análise do diagnóstico estratégico realizado, buscando o alinhamento de esforços e tendo como foco a visão de futuro desejada para esta Grande Unidade.

Objetivos Estratégicos da 17ª Brigada de Infantaria de Selva



OE	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO
O 1	Contribuir com a dissuasão extrarregional.	É a condução de uma atitude estratégica que, por intermédio de meios de qualquer natureza, tem por finalidade desviar ameaças, reais ou potenciais, em qualquer expressão do poder. Além de inibir a concentração de forças hostis na faixa de fronteira ou em suas águas jurisdicionais e/ou espaço aéreo, dispondo de tropas com mobilidade (estratégica e tática), proteção e prontidão, nos limites da área de responsabilidade da Bda.
OE 2	Ampliar a projeção da Brigada nos países regionais fronteiriços da Amazônia Ocidental.	É o estabelecimento de uma atitude de participação e incentivo a fóruns e/ou reuniões de integração, para o incremento qualitativo e quantitativo da participação da Bda nos assuntos referentes à Amazônia, consoante com o estabelecido pelo Ministério da Defesa, pelo Exército Brasileiro, pelo CMA e a Política Externa Brasileira. Dentro deste escopo, em suma, é buscar ampliar o intercâmbio e a cooperação com as nações amigas fronteiriças, com o intuito de conseguir uma maior sinergia nas questões securitárias regionais, especialmente, no campo operacional, logístico e de inteligência.
OE 3	Contribuir com o desenvolvimento sustentável e a paz social na área de responsabilidade da 17ª Bda Inf SI.	É o cumprimento, com efetividade, de ações subsidiárias e missões de garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem. Dentre as ações, incluem-se a participação na prevenção e repressão aos ilícitos transnacionais, na proteção do meio ambiente, nos apoios à defesa civil, ao desenvolvimento sustentável e na proteção das Estruturas Estratégicas (EE) da área de responsabilidade da Brigada.
OE 4	Contribuir para a atuação no espaço cibernético com liberdade de ação.	É a atuação no espectro cibernético de forma independente e ampla, garantindo o fluxo imaterial de dados de interesse sem qualquer interferência externa, que possa comprometer a sua segurança.



OE	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO
OE 5	Contribuir para a modernização do sistema de Preparo e Emprego das tropas da 17ª Bda Inf SI.	É o emprego, de forma plena, dos conceitos doutrinários da Era do Conhecimento e utilizando o planejamento baseado em capacidades, orientar e coordenar o emprego das tropas da Bda, com ênfase principal em seu Efetivo Profissional (EP). No preparo, dispendo de sistemas modernos de simulação, contribuir com o desenvolvimento das capacidades necessárias. No emprego, realizar a geração de forças com a necessária prontidão, de acordo com os cenários, as ameaças e interesses desta Brigada, em sua área de responsabilidade.
OE 6	Contribuir para a atualização do Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SDMT), no âmbito da 17ª Bda Inf SI.	É a contribuição dada pela Bda para que os aspectos doutrinários das Operações na Selva, dentro de um contexto do SDMT, e de todas as funções de combate que a envolvem estejam sempre atualizados e ECD de serem empregados.
OE 7	Aprimorar a Gestão Estratégica da Informação na área de responsabilidade da 17ª Bda Inf SI.	É a condução de um conjunto de práticas, por comandantes, chefes, diretores, gestores, técnicos e usuários, em todos os níveis, para garantir controle, integração, conectividade e desenvolvimento nos processos diversos, alinhados com as mais pertinentes tecnologias informacionais. Este arcabouço tem a finalidade de incrementar o uso da TI na área de responsabilidade da Bda.
OE 8	Aperfeiçoar o Sistema Logístico Militar Terrestre na área de responsabilidade da 17ª Bda Inf SI.	É a capacidade de organização de um sistema logístico efetivo, baseado em Tecnologia da Informação (TI) e com ênfase na adoção de uma estrutura de paz que se assemelhe à de conflito. Este deve ser orientado pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES) e com foco na sua própria resiliência. Deve ainda, considerando as peculiaridades e características do ambiente amazônico e o que envolve o seu fluxo, obter uma logística na medida certa, com base na previsão, provisão, manutenção e reversão dos meios e serviços necessários à execução das diversas funções.

F

OE	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO
OE 9	Aumentar a efetividade na gestão do bem público.	É a competência que esta Brigada possui para realizar a gestão dos bens públicos sob sua responsabilidade, tendo como metas a melhoria da qualidade do gasto e a redução do custeio orientada pela racionalização de estruturas e otimização de processos. A previsibilidade, inovação e transparência devem buscar a economicidade, a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações, com evidente percepção das peculiaridades que envolvem essa gestão corporativa em uma região afastada dos grandes centros econômicos e comerciais nacionais.
OE 10	Fortalecer os valores, os deveres, a ética militar e a mística do Soldado da Amazônia.	É a promoção da internalização e do culto aos valores imprescindíveis à Instituição por seus combatentes, buscando desenvolver atitudes que caracterizam a profissão militar do Soldado da Amazônia. Os valores são referenciais consagrados e institucionalizados; os deveres militares são os que aglutinam um conjunto de vínculos morais e jurídicos que ligam o militar à Pátria e ao Exército Brasileiro; a ética compreende o conjunto de regras ou padrões que levam o militar a agir de acordo com o sentimento do dever, a honra pessoal e o pundonor militar; e a mística envolve o culto aos feitos do Soldado da Amazônia, que herdou de seus antepassados o grande valor moral e o legado de conquistas.
OE 11	Fortalecer a dimensão humana no soldado da Amazônia e em seus familiares.	É a valorização do conjunto de todos os fatores, sob responsabilidade da Brigada, que influenciam o profissional militar e o servidor civil, desde o ambiente de trabalho ao seio de sua família.
OE 12	Ampliar a integração da 17ª Bda Inf SI à sociedade regional.	Consiste na intensificação de ações que promovam maior integração da 17ª Brigada de Infantaria de Selva com todos os segmentos dos campos do poder nacional, existentes na região, particularmente direcionada para os formadores de opinião, decisores e comunidade acadêmica. Caracteriza-se pela implementação de medidas que façam com que a sociedade fortaleça seu conhecimento sobre o desenvolvimento, segurança e defesa da Amazônia, bem como das ações desenvolvidas neste espectro pela Brigada.

10. MAPA ESTRATÉGICO DA 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA

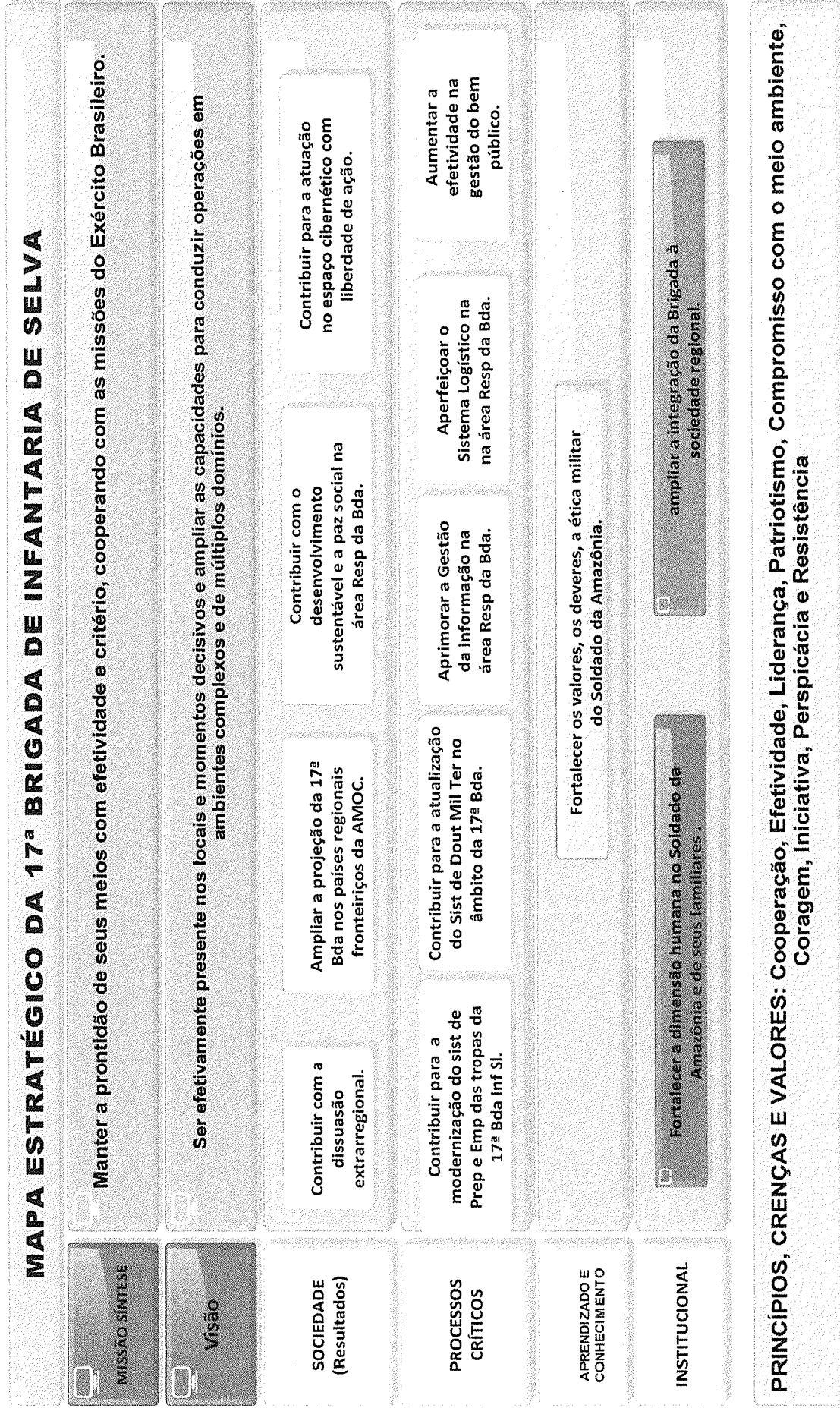


Figura 2 – Mapa Estratégico da 17ª Brigada de Infantaria de Selva

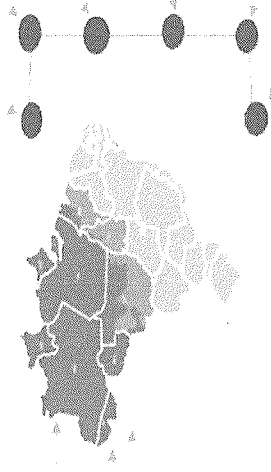
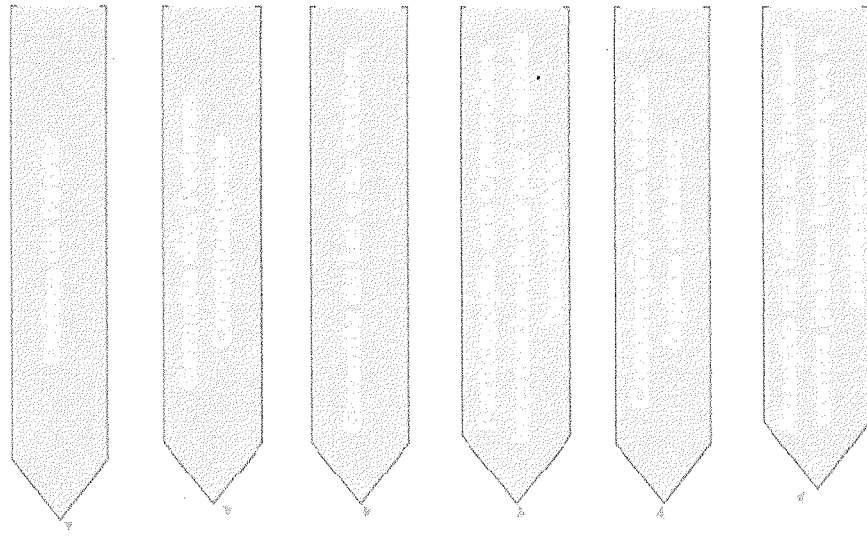
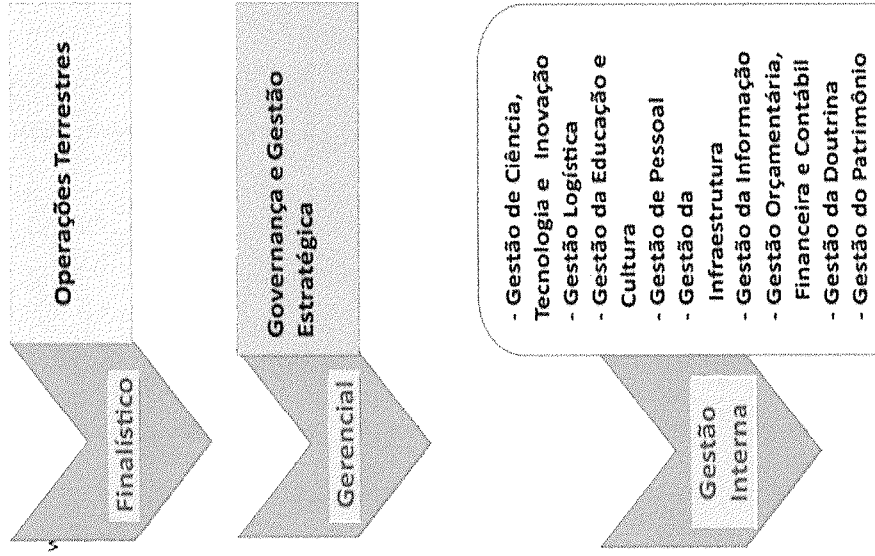


Figura 3 – Cadeia de Valor Agregado da 17ª Brigada de Infantaria de Selva

11. QUADRO RESUMO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



OE 1 – CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL

ESTRATÉGIAS	Aç Estru/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional.	1.1.1 – Rearticular e reestruturar Organizações Militares da 17ª Brigada de Infantaria de Selva.	1.1.1.1 - Adequar a infraestrutura das organizações militares (OM) sediadas no âmbito 17ª Bda Inf SI (2020-2023).	- Disponibilização de recursos. - Eficiência na gestão orçamentária e financeira.	Fisc Adm	PG CMA 20_23 1.1.2.1
		1.1.1.2 – Construção/Adequação das instalações na sede da 17ª Bda Inf SI – Pavilhão do 17º Pel PE, Pavilhão Multiclasses e Pavilhão administrativo.	- Disponibilização de recursos. - Eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	Cmt GU	PEEx 20_23 1.1.3.1 PDR-DEC 2023 PG CMA 20_23 1.1.2.9
	1.1.2 – Executar Operações Militares na área de responsabilidade da 17ª Bda Inf SI no Ano A.	1.1.2.1 - Planejar em A-1 e participar de Operações Militares na área de responsabilidade da 17ª Bda Inf SI, previstas em A. 1.1.2.2 - Manter o permanente estado de prontidão da tropa da 17ª Bda Inf SI.	- Realização de Adestramento no âmbito da 17ª Bda Inf SI. - Disponibilização de recursos - Realização de Adestramento no âmbito da 17ª Bda Inf SI. - Disponibilização de recursos - Realização da IIB e IIQ conforme o previsto no Ano de Instrução.	E3 / S3	COTER PG CMA 20_23 1.1.6.1
1.1.3 Reestruturar o Sistema de Inteligência.	1.1.3.1 – Adequar a infraestrutura da nova sede do GOI e prover meios para o adequado funcionamento do Setor de Inteligência.	- Disponibilização de recursos. - Eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	E3 / S3	Ch GOI	Dtz Cmt Bda

OE 1 – CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
1.2 Ampliação da mobilidade nos modais terrestre e fluvial no âmbito da 17ª Bda Inf Sl.	1.2.1 – Ampliação da Mobilidade no Modal Fluvial	1.2.1.1 – Planejar a manutenção e o recompletamento de embarcações conforme QDM de cada OM.	- Permanente da disponibilidade de material. - Disponibilização de Recursos.	E4	PEEx 20_23 1.1.3.1 Dtz Cmt Mil Amz PG CMA 20_23 1.2.1.1
	1.2.2 – Ampliação da Mobilidade no Modal Terrestre	1.2.2.1 - Planejar a manutenção e o recompletamento de viaturas conforme QDM de cada OM.	- Permanente da disponibilidade de material. - Disponibilização de Recursos.	E4	PEEx 20_23 1.1.3.1 COLOG PG CMA 20_23 1.2.2.1

OE 2 – AMPLIAR A PROJEÇÃO DA 17ª BDA INF SL COM OS PAÍSES REGIONAIS FRONTEIRIÇOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
2.1 Aumento da capacidade de projeção de poder.	2.1.1 - Participar de atividades internacionais de interesse do Estado Brasileiro, que tenham implicações na missão da Brigada.	2.1.1.1 - Cooperar com o CMA para aumentar o nível de ligação e compartilhamento de informações de interesse entre os países que estabelecem fronteira com a Bda, por meio da participação nas RRIM, RCM e CBEM que couber a 17ª Bda Inf Sl.	- Grande habilidade na articulação do diálogo militar em todos os níveis com as Nações Amigas.	E2	PEEx 20_23 1.1.3.1 PG CMA 20_23 2.2.1.1

OE 3 – CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA 17ª BDA INF SL

ESTRATÉGIAS	Aç Estr/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
3.1 Aperfeiçoamento das capacidades de monitoramento/controle, apoio à decisão e apoio ao emprego.	3.1.1 - Desenvolver as capacidades de monitoramento/controle, apoio à decisão e emprego na fronteira terrestre da área de responsabilidade da Brigada.	3.1.1.1 - Buscar meios junto ao Escalão Superior, para aperfeiçoar o monitoramento/controle, apoio à decisão e emprego na fronteira terrestre da área de responsabilidade da Brigada.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão orçamentária e financeira.	E3 / E2 / Pel Com	PG CMA 20_23 3.1.1.2
3.2 Aperfeiçoamento da estrutura de apoio às operações de GLO, operações interagências e ações subsidiárias.	3.2.1 - Ampliar a capacidade operacional da 17ª Bda Inf SI para atuar na proteção da sociedade.	3.2.1.1 - Realizar instruções, com apoio da Defesa Civil, a fim de incrementar o conhecimento sobre o assunto.	- Disponibilização de recursos. - Disponibilidade do apoio da Defesa Civil.	E3	PG BDA 20_23
		3.2.1.2 - Dotar o novo COP da Bda de meios TIC.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	E3 Cmt Pel Com	PEEX 20_23 3.2.1.8
		3.2.1.3 – Realizar instruções em Coor/Coop com as agências e OSP dos estados de RO, AC e AM.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	Ch EM E3	PG CMA 1.1.6.1
		3.2.1.4 - Completar a dotação de equipamentos de GLO, previsto no QDM das OMDS à Bda.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	Ch EM E3 – E4	PG CMA 1.1.6.1

OE 3 – CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA 17ª BDA INF SL

ESTRATÉGIAS	Aç Estr/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
3.2 Aperfeiçoamento da estrutura de apoio às operações de GLO, operações interagências e ações subsidiárias	3.2.2 – Aperfeiçoar o controle ambiental nas atividades militares.	3.2.2.1 - Incrementar o conhecimento e a prática da legislação ambiental de interesse para as atividades da Bda.	- Constante atualização da legislação ambiental.	Of Gest Ambiental	PG CMA 20_23 3.2.2.1
	3.2.3 – aperfeiçoar a interação entre militares e comunidades indígenas	3.2.3.1 – Planejar e executar ações de obtenção e fortalecimento de vínculos nas comunidades indígenas.	- Permanente alinhamento com a legislação pertinente ao assunto.	Cmt OM E2 Asse Jur Bda	Diz Rel dos integrantes do CMA com as comunidades indígenas Portaria do EME

OE 4 – CONTRIBUIR PARA A ATUAÇÃO NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO

ESTRATÉGIAS	Aç Estr/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
4.1 Implantação da defesa cibernética	4.1.1 - Implantar a estrutura de defesa cibernética na 17ª Brigada de Infantaria de Selva.	4.1.1.1 - Estabelecer Instruções de Quadros voltadas para a Seg Info. (2020-2022)	- Perfeito entendimento da importância do tema para as ações estratégicas no âmbito da 17ª Bda Inf Sl.	E/2 - E3	PEEx 20_23 PG CMA 20_23 4.1.1.1

OE 5 – CONTRIBUIR PARA A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE PREPARO E EMPREGO DAS TROPAS DA 17ª BDA INF SI

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	RespIn	VINCULAÇÃO
<p>5.1 Aperfeiçoamento do preparo das tropas da 17ª Bda Inf Si.</p>	<p>5.1.1 - Aperfeiçoar o preparo das tropas da Bda para atuar na área informacional.</p>	<p>5.1.1.1 - Capacitar as tropas da Brigada para atuar na dimensão informacional das operações, nas atividades determinadas pelo CMA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da disponibilidade e meios. - Recursos para o Preparo das tropas da Brigada. 	<p>E3</p>	<p>PEEX 20_23 5.2.1.1 PG CMA 5.2.1.1</p>
	<p>5.1.2 - Aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no Efetivo Profissional.</p>	<p>5.1.2.1 - Incrementar a capacidade de adestramento de tropas da Bda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação correta das particularidades de adestramento de tropa na Bda. 	<p>E3</p>	<p>Dtz Cmt Mil Amz</p>
	<p>5.1.3 - Aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no Serviço Militar.</p>	<p>5.1.3.1 - Implantar o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) na Guarnição de Rio Branco/AC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos Orçamentários. - Realizar a preparação da equipe de instrução. 	<p>Cmt 4º BIS E3</p>	<p>PEEX 20_23 Port EME</p>
	<p>5.1.4 - Adestrar as tropas da Bda dentro do novo Conceito Operativo do Exército para executar Operações Of, Def e OCCA, em situação de Guerra e não Guerra.</p>	<p>5.1.4.1 - Planejar e executar exercícios militares de adestramento voltados às Op no contexto do Amplo Espectro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos Orçamentários. - Identificação correta das particularidades de adestramento da tropa na ARP da Bda. 	<p>E3</p>	<p>Dtz Cmt Mil Amz</p>

OE 5 – CONTRIBUIR PARA A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE PREPARO E EMPREGO DAS TROPAS DA 17ª BDA INF SL

ESTRATÉGIAS	Aç Estrt/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
5.2 Aumento da efetividade do Emprego das tropas da 17ª Bda Inf Sl.	5.2.1 - Desenvolver as capacidades de monitoramento/control e apoio à decisão.	5.2.1.1 - Aperfeiçoar, no âmbito da 17ª Bda Inf Sl, o sistema C2 em Combate (C2Cmb), possibilitando a integração das informações dos Sistemas Operacionais de Combate.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de Projetos, orçamentária e financeira.	Cmt Pel Com	PEEx 20_23 5.3.2.1 PG CMA 5.3.1.1

OE 6 - CONTRIBUIR PARA A ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE DOUTRINA MILITAR TERRESTRE (SDMT), NO ÂMBITO DA 17ª BDA INF SL

ESTRATÉGIAS	Aç Estrt/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
6.1 Aperfeiçoamento da Doutrina Militar Terrestre compatível com as transformações propostas ao CMA	6.1.1 Aperfeiçoar a doutrina singular e contribuir com o aperfeiçoamento da doutrina conjunta.	6.1.1.1 - Contribuir para o aperfeiçoamento da Doutrina de Operações na Selva. 6.1.1.2 - Atualizar o Quadro Organizacional das organizações militares operativas subordinadas a 17ª Bda Inf Sl.	- Correto diagnóstico das reais necessidades das OM da 17ª Bda Inf Sl. - Dinamismo no fluxo das diversas experimentações doutrinárias.	E1 / E3 E3	PEEx 20_23 6.1.1.5 PG CMA 6.1.1.3 PEEx 20_23 6.1.1.3 PG CMA 6.1.1.1

OE 7 – APRIMORAR A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA 17ª BDA INF SI

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
7.1 Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Sistema de Comando e Controle da Bda.	7.1.1 Aperfeiçoar a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC).	7.1.1.1 - Aperfeiçoar os serviços de TIC em uma infraestrutura própria, resiliente e segura, no âmbito da 17ª Bda Inf SI. (2020-2023)	- Correta gestão dos projetos de otimização da infraestrutura de Comunicações nas OM.	4º CTA Seç Infor	PEEx 20_23 7.3.4.2 PG CMA 7.2.2.1

OE 8 – APERFEIÇOAR O SISTEMA LOGÍSTICO NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA 17ª BDA INF SI

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
8.1 Adequação da estrutura logística da 17ª Bda Inf SI	8.1.1 - Aperfeiçoar a estrutura logística da 17ª Bda Inf SI no nível tático.	8.1.1.1 - Prosseguir na transformação da 17ª Ba Log em 17º B Log SI em Porto Velho/RO. 8.1.1.2 - Adequar a infraestrutura logística dos PEF/CEF, OM Fron.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de Projetos, orçamentária e financeira.	Cmt GU Cmt OM	PEEx 20_23 8.1.1.1 PG CMA 8.1.1.1
	8.1.2 – Aperfeiçoar a estrutura logística da Bda no nível estratégico e operacional.	8.1.2.1 - Incrementar a Frota Fluvial de Transporte Logístico no 54º BIS, Cmndo Fron AC/4º BIS, C Fron Juruá/61º BIS e Cmndo Fron RO/6º BIS. (relacionada à ação 1.1.2.1 do PG do CMA)		Cmt GU Cmt OM	PEEx 20_23 8.1.1.3 PG CMA 8.1.1.2

OE 9 – AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO

ESTRATÉGIAS	Aç Estrt/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respin	VINCULAÇÃO
9.1 Aperfeiçoamento da Governança Corporativa	9.1.1 - Aperfeiçoar o sistema de gestão da 17ª Bda.	9.1.1.1 - Implantar a Gestão de Riscos na 17ª Bda. (2020-2023).	- Identificação correta dos principais meios de implementação da Gestão de Riscos.	Assessoria de Gestão do Cmdo da Bda	PEEX 20_23 10.1.1.1 PG CMA 10.1.1.1
	9.2.1 - Racionalizar as estruturas organizacionais	9.2.1.1 – Adquirir equipamento e material necessário ao funcionamento das novas instalações do QG da 17ª Bda Inf SI. 9.2.1.2 – Concluir a readequação do QCP, no tocante às estruturas de fiscalização de produtos controlados.	- Disponibilização de Recursos. - Eficiência na gestão orçamentária e financeira.	Fisc Adm	PEEX 20_23 1.1.3.1 PDR-DEC 2023
9.2 Implantação da Racionalização Administrativa	9.2.2 - Aprimorar a gestão de recursos no âmbito da 17ª Bda Inf SI.	9.2.2.1 - Aprimorar a gestão de recursos econômicos, financeiros e orçamentários, com vistas à atender a vida vegetativa da OM. 9.2.2.2 – Aperfeiçoar a gestão de contratos necessários ao funcionamento da estrutura administrativa e operacional da Bda.	- Eficiente gestão de pessoal quanto as reais necessidades de cargos para o cumprimento das missões. - Recursos econômicos, financeiros e orçamentários geridos com eficiência e eficácia.	Aj Geral	Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI
			- Recursos econômicos, financeiros e orçamentários geridos com eficiência e eficácia.	OD Fisc Adm	Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI
			- Recursos econômicos, financeiros e orçamentários geridos com eficiência e eficácia.	OD Fisc Adm Ch SALC	Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI (OPUS) Plano de Contratação Anual

OE 9 – AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO

ESTRATÉGIAS	Aç Estr/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
9.2 Implantação da Racionalização Administrativa	9.2.2 - Aprimorar a gestão de recursos no âmbito da 17ª Bda Inf SI.	9.2.2.3 – Promover a correta manutenção, conservação e melhoria do patrimônio público, seja das instalações, do material ou dos equipamentos do QG da Bda, assim como PNR e área patrimonial, inclusive no tocante a segurança.	- Recursos econômicos, financeiros e orçamentários geridos com eficiência e eficácia.	OD Fisc Adm	Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI
	9.2.3- Disponibilizar a maior quantidade possível, de Vtr existentes no Cmdo Bda, para trafegar com alto grau de segurança e conforto.	9.2.3.1 - Adquirir peças e serviços de qualidade para a realização das ações previstas no Plano de Manutenção de Vtr.	- Recursos econômicos, financeiros e orçamentários geridos com eficiência e eficácia.	OD Cia Cmdo	Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI
	9.2.4 - Aquisição de gêneros alimentícios – QS/QR (Quantitativo de Subsistência e Quantitativo de Rancho).	9.2.4.1 - Adquirir, com qualidade e variedade, QR e QS, com base no Manual de Boas Práticas do Setor de Aprovisionamento.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão orçamentária financeira.	OD Fisc Adm	Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI

OE 10 – FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR DO SOLDADO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
<p>10.1 Desenvolvimento de programas de gestão, preservação, pesquisa e divulgação da cultura Institucional no âmbito da 17ª Bda Inf Sl.</p>	<p>10.1.1 - Incentivar a pesquisa e o registro sobre a História Militar na Amazônia.</p>	<p>10.1.1.1 - Incentivar e apoiar iniciativas de civis e militares interessados em realizar trabalho de pesquisa ou de registro de fatos militares na Amazônia Ocidental.</p>	<p>- Nível de interação com o meio acadêmico regional.</p>	<p>E7</p>	<p>PEEx 20_23 11.1.1.1</p>
	<p>10.1.2 - Incentivar o intercâmbio e aperfeiçoar a divulgação da cultura institucional.</p>	<p>10.1.2.1 - Incentivar a visitação aos museus, sítios históricos e demais espaços culturais do Exército.</p>	<p>- Nível da interação com a sociedade da região (RO/AC/AM).</p>	<p>E7</p>	<p>PEEx 20_23 11.1.2.2 PG CMA 11.1.2.1</p>
	<p>10.1.3 - Preservar o patrimônio histórico e cultural, material e imaterial na área de responsabilidade da 17ª Bda Inf Sl.</p>	<p>10.1.2.2 - Aproximar a Bda de entidades civis e a órgãos correlatos por meio da cultura institucional.</p>	<p>- Disponibilização de recurso e eficiência na Gestão de projetos, orçamentária e financeira.</p>	<p>E7</p>	<p>PEEx 20_23 11.1.3.1 PG CMA 11.1.3.1</p>
			<p>10.1.3.1 - Incentivar as ações de criação de espaços culturais.</p>	<p>E7</p>	<p>PEEx 20_23 11.1.3.2 PG CMA 11.1.3.2</p>
			<p>10.1.3.2 - Adequar e revitalizar estruturas históricas de interesse da 17ª Bda Inf Sl e instalações de OM com valor histórico e cultural.</p>	<p>Cmt OM E7 Asse Jur</p>	<p>Dtz Cmt Mil Amz DECEX</p>
		<p>10.1.3.3 - Revitalizar o Forte Príncipe da Beira.</p>	<p>- Disponibilização de recursos e Eficiência na Gestão de projetos, orçamentária e financeira.</p>		

OE 10 – FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR DO SOLDADO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
10.2 Desenvolvimento de programas de preservação dos valores da instituição.	10.2.1 - Implementar programas de desenvolvimento e preservação de atitudes inerentes à profissão militar.	10.2.1.1 - Incentivar, na Brigada, a realização de eventos culturais e desportivos para o desenvolvimento do espírito de corpo e de atitudes inerentes à caserna.	- Pleno entendimento por parte dos diversos Comandantes e Chefes, da importância dessas atividades para o desenvolvimento de atributos da área afetiva.	E3	PEEx 20_23 11.2.1.1 PG do CMA 11.2.1.1

OE 11 – FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA NO SOLDADO DA AMAZÔNIA E EM SEUS FAMILIARES

ESTRATÉGIAS	Aç Estrú/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
11.1 Desenvolvimento de ações de apoio à família militar	11.1.1 - Criar estrutura específica para assistência ao pessoal.	11.1.1.1 - Adequar e revitalizar as instalações da SVP.	- Possuir adequado e integrado suporte de TIC.	Ch SVP Ch Seq Infor	PEEx 20_23 13.1.1.1 PG CMA 13.1.1
	11.1.2 - Otimizar e ampliar os Sistemas de Assistência Social, de Assistência Religiosa e de Atividades de Lazer.	11.1.2.1 - Adequar e melhorar os meios de hospedagem, de assistência religiosa e de áreas de lazer no âmbito da 17ª Bda.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	Cmt Bda Fisc Adm	PEEx 20_23 13.1.3.2 PG CMA 13.1.3.1
	11.1.3 - Aprimorar as condições de vida dos PEF/DEF.	11.1.3.1 - Implantar infraestrutura necessária ao funcionamento e bem estar dos PEF/CEF da 17ª Bda.		Cmt Bda Cmt OM	PEEx 20_23 13.1.5.1 PG CMA 13.1.4.1
	11.1.4 - Incrementar as condições da família militar.	11.1.4.1 – Recuperar e manter os PNR que necessitem, no âmbito das Gu da área de responsabilidade da Bda.		Cmd Bda Cmt OM	PDR – DEC 2023 Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI

OE 11 – FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA NO SOLDADO DA AMAZÔNIA E EM SEUS FAMILIARES

ESTRATÉGIAS	Aç Estr/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
11.1 Desenvolvimento de ações de apoio à família militar	11.1.4 - Incrementar as condições de vida da família militar.	11.1.4.2 – Retomar as obras de engenharia, com o propósito de construção dos blocos de apartamentos ST/Sgt PVH.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	Cmt Bda Cmt OM	PEEx 20_23 13.1.4.1 PDR – DEC 2023
11.2 Adoção de políticas para atender demandas da inatividade.	11.2.1 - Implementar ações que satisfaçam as demandas da terceira idade.	11.2.1.1 - Viabilizar a Implantação de um Centro de Convivência na 17ª Bda Inf SI.	- Disponibilização de recursos e eficiência na gestão de projetos, orçamentária e financeira.	Ch SVP	Dtz Cmt 17ª Bda Inf SI

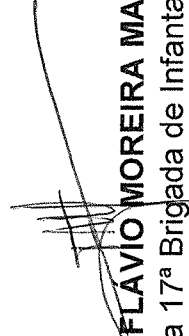
OE 12– AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DA 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA À SOCIEDADE REGIONAL

ESTRATÉGIAS	Aç Estr/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	Respln	VINCULAÇÃO
12.1 Desenvolvimento da mentalidade de defesa.	12.1.1 Fomentar, junto às instituições civis, a pesquisa na área de defesa.	12.1.1.1 - Ampliar o intercâmbio dos órgãos de estudos estratégicos com outros centros congêneres e com o meio acadêmico regional.	- Alta capacidade de interação e efetiva atuação na sociedade regional, em especial, com o meio acadêmico.	E3 / E7	PEEx 20_23 14.1.1.2 PG CMA 14.1.1.2
	12.1.2 Incrementar a relação da Bda com os poderes constituídos.	12.1.2.1 - Sistematizar e aperfeiçoar as Relações Institucionais da 17ª Bda Inf SI.	- Atuação efetiva na interação com os poderes municipais e estaduais da área de responsabilidade da Brigada.	Assessoria Parlamentar e Institucional E7 Cmt Bda Cmt OM	PEEx 20_23 14.1.2.1 PG CMA 14.1.2.1

OE 12- AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DA 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA À SOCIEDADE REGIONAL

ESTRATÉGIAS	Aç Estrt/METAS	AÇÕES A REALIZAR	Ftr Ctc SUCESSO	RespIn	VINCULAÇÃO
<p>12.2 Ampliação da divulgação das ações da Força.</p>	<p>12.2.1 - Elevar o nível de interatividade com a sociedade, principalmente com os formadores de opinião.</p>	<p>12.2.1.1 - Intensificar a interação da Brigada com os diversos públicos externos da região da área de responsabilidade da Bda. 12.2.1.2 - Intensificar a comunicação, de forma estruturada e sistematizada, explorando os valores do EB.</p>	<p>- Atuação efetiva na interação com os poderes municipais e estaduais da área de responsabilidade da Brigada.</p>	<p>Assessoria Parlamentar e Institucional E7 Cmt Bda Cmt OM E7</p>	<p>PEEx 20_23 14.2.1.1 PG CMA 14.2.2.1 PEEx 20_23 14.2.1.2 PG CMA 14.2.1.2</p>

Quartel em Porto Velho, RO, 12 de julho de 2023.



Gen Bda FLAVIO MOREIRA MATHIAS
Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA
(Brigada Príncipe da Beira)

DIRETRIZ DO COMANDANTE DA 17ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA

1. Os militares integrantes da Brigada constituem o principal componente do poder de combate da Grande Unidade (GU). Devem ser envidados, pelos comandantes em todos os níveis, esforços para melhorar as condições de trabalho e de bem-estar dos nossos militares, bem como para atender às necessidades da família militar. Todos os integrantes da 17ª Brigada de Infantaria de Selva devem ter orgulho de pertencer a esta equipe. Tal aspecto é materializado pela vibração, profissionalismo e coesão externados em todos os momentos.


2. Por se tratar de uma Grande Unidade de Infantaria de Selva, devemos **manter as tradições existentes e evidenciar o culto e a mística do Combatente de Selva**. Deve-se, também, incentivar os Oficiais e Subtenentes/Sargentos, para que neles acenda o desejo da conquista e do crescimento profissional, buscando a realização do Curso de Operações na Selva.

3. São aspectos intrínsecos à profissão militar a **lealdade, a camaradagem, a honestidade e a probidade**, bem como **dedicação integral ao serviço da Pátria e a disponibilidade permanente**.

4. A **ação de comando**, em todos os níveis, é essencial para o bom desempenho da tropa **em todas as atividades operacionais e administrativas**. Os Comandantes de Esquadra, Grupo de Combate, Pelotão e Companhia têm papel fundamental na preparação e condução de suas frações. Dessa forma, devem exercer constante **fiscalização e controle da atuação de seus comandados**, observando os **preceitos legais e regulamentares** que envolvem a realização da atividade sob sua responsabilidade.

5. A **iniciativa deve ser estimulada e valorizada** em todos os escalões, possibilitando o crescimento profissional, o exercício do comando e a adoção de soluções inovadoras e criativas. Para isso, os Comandantes devem **dar liberdade de ação** aos seus subordinados, **dentro de limites claramente estabelecidos**, emitindo sua intenção e diretrizes e orientando quanto aos objetivos a serem atingidos. Isso lhes permitirá crescer profissionalmente e também estimulará o **exercício de sua ação de comando**. Deve ser estimulada a proatividade dos militares, de forma a **solucionar os problemas ainda na sua origem**. A capacidade de se antecipar aos fatos evita que problemas simples e de fácil solução, transformem-se em situações complexas, com efeitos colaterais graves.

6. Os Comandantes devem dar **exemplo em todas as situações**, no quartel e fora dele. Um líder exemplar liderará sua tropa, conduzindo-a ao sucesso. Esse enfoque exige de todos os Quadros, o mais devotado cuidado, policiando as atitudes, **buscando o aperfeiçoamento próprio**, auxiliando os **mais jovens na consolidação de sua formação** e, sobretudo, sendo, em todos os momentos, o exemplo a ser seguido. Para liderar, devemos servir, estarmos presentes, participarmos, dizermos por vezes “Não”, nos sacrificarmos por aqueles que lideramos, ouvirmos em qualquer situação, orientá-los, educá-los e corrigi-los, se necessário for.



7. Os Comandantes em todos os níveis devem **conhecer efetivamente os seus subordinados**. Tal aspecto potencializa a liderança, desenvolve a confiança mútua e, principalmente, possibilita a solução imediata e antecipada de eventuais problemas.

8. A **segurança** deve ser fator primordial no planejamento e execução de todas as atividades (operacionais e administrativas), em especial, as atividades que demandam o emprego de armamento, viaturas e embarcações de qualquer natureza. Todos os **militares têm a incumbência de zelar pela sua integridade e pela integridade de seus pares, superiores e subordinados**.

9. A **instrução militar** (formação do militar e adestramento das frações) é o instrumento que garante o pleno emprego das potencialidades dos nossos recursos humanos, traduzindo-as em efetivo poder de combate. Ela **deve ser conduzida por militares preparados**, de forma prática e em conformidade com os documentos que regulam tal atividade em nossa Instituição.

10. O **tratamento dos militares** mais antigos para com os mais modernos deve ser norteado pelos princípios da **sã camaradagem**. **É inadmissível a existência de trotes e outras formas de brincadeiras que envolvam castigos físicos entre militares mais antigos e mais modernos**, como também, **atos ou palavras que afetem a integridade física ou a honra pessoal do subordinado**. Eventuais ocorrências dessa natureza devem ser rigorosamente apuradas pelos Comandantes e adotadas as medidas disciplinares compatíveis.

11. Nossa **ação de comando** deverá **gerar um ambiente de trabalho sadio**, com equipes cooperativas e integradas, promovendo a **disciplina**, observando a **hierarquia** e cultivando os **valores morais**, a **camaradagem**, a **confiança entre os integrantes** da OM e a **amizade**. É fator determinante para a manutenção de um bom ambiente de trabalho a forma como o militar trata seus subordinados, devendo fazê-la sempre com educação e ponderação. **Mesmo quando estiver admoestando**, corrigindo falhas ou fiscalizando atividades diversas, espera-se que o superior trate o **subordinado com atenção e respeito**, fazendo prevalecer a sua ascendência hierárquica, sem ferir a dignidade do subordinado. Os militares devem observar sempre as **regras de boa educação e preservar o clima de respeito no convívio diário**.

12. A **Família Militar** merece uma **atenção especial**, onde deverá ser estimulado o acompanhamento constante por parte de todos os escalões, incluindo ações de assistência social e religiosa, não somente para o pessoal da ativa e seus familiares, mas também para o pessoal da reserva, nossos veteranos. Devemos lembrar que a família é a base de sustentação do dia a dia, podendo **ser consideradas como um alicerce em nossas vidas**, fazendo com que sejam vistas como incentivo diário na busca de nossos objetivos pessoais e profissionais. **O relacionamento entre os militares da ativa e veteranos deve ser mantida**, buscando uma coesão interna, a qual persistirá por muitas gerações.

13. O **Treinamento Físico Militar (TFM)** deve ser **prioritário**, o qual deverá ocorrer mesmo nos dias de meio expediente, adaptando-se o horário ao tempo disponível. Deve-se destacar a importância da prática do TFM conduzida pelo Comandante de Fração juntamente com seus subordinados, criando/aumentando o Espírito de Corpo. Além disso, deve ser **estimulada a prática da Orientação** como atividade de TFM e o **Tiro**.

14. A **atividade de manutenção** deve ser preocupação de todos e a mentalidade de manutenção deve ser inculcada no espírito do nosso soldado desde os primeiros dias na caserna. Assim, os Cmt OM devem planejar tempos específicos de manutenção em que as frações, de forma coletiva, façam a manutenção de seu armamento, equipamento e viaturas.

15. Todos devem **dedicar cuidados à apresentação, limpeza, conservação e reparação de todas as dependências**, com ênfase nos alojamentos, banheiros, enfermaria, refeitórios e cozinhas.

16. As viaturas e embarcações também representam o Exército e a Brigada e são facilmente identificadas. Para tanto, **os motoristas e pilotos, fiscalizados pelos chefes de viatura/Cmt embarcação, devem cumprir rigorosamente as regras de trânsito e segurança**, principalmente quanto aos **limites de velocidade**, e manter a **boa apresentação** de suas viaturas. Ademais, **a tropa** embarcada deve sempre estar **corretamente uniformizada**. Vale lembrar que, nos deslocamentos fluviais, todos deverão estar utilizando o colete salva vidas e o material/armamento deverá estar devidamente ancorado.

17. Recomenda-se, a todos os integrantes da GU, a atenção e o conhecimento das normas e regulamentos do Exército Brasileiro (EB) que disciplinam a **utilização de redes sociais**, uma vez que a imagem da instituição deve ser preocupação de todos. Nesse sentido, é proibida a captura de imagens (vídeos ou fotografias) de instalações e de quaisquer atividades (operacionais ou administrativas), sem a autorização dos Comandantes de OM. Da mesma forma, áudios e imagens particulares **que venham a denegrir a imagem do EB são terminantemente proibidas** e, em caso de divulgação, será considerado transgressão disciplinar.

18. As **atividades administrativas** devem ser conduzidas conforme os princípios da Administração Pública, buscando-se o máximo de eficiência e economicidade, dentro da legalidade. Os **gastos públicos devem ser realizados com transparência e honestidade**. Os Ordenadores de Despesas devem estar atentos a boas práticas que possam melhorar os processos de suas Unidades Gestoras, bem como estabelecer mecanismos de controle de processos que evitem o desperdício e a realização de atividades sem a devida previsão normativa. Especial atenção deve ser dada à gestão dos recursos financeiros, para que sejam empregados tempestiva e eficazmente conforme a sua finalidade.

19. As presentes diretrizes são uma síntese objetiva da visão do Comandante da Brigada, as quais destinam-se a nortear a conduta dos integrantes da GU na condução das atividades de cunho operacional e administrativo. Recomenda-se aos Comandantes de OM a ampla divulgação deste documento.

Porto Velho-RO, 24 de outubro de 2022



Gen Bda FLAVIO MOREIRA MATHIAS
Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva